

**ESTUDO COMPARATIVO MENSAL DAS CRISES DE BRONCOESPASMOS
NA INFÂNCIA ENTRE DUAS POPULAÇÕES, COM E SEM SEGURO
SAÚDE, NA CIDADE DE JOINVILLE, NO PERÍODO DE ABRIL DE 1999
A MARÇO DE 2000**

Defesa:

18 de junho de 2001

Membros:

Prof. Dr. Renato T. Stein (Orientador)

Profa. Dra. Therezinha M. N. de Oliveira (Co-orientadora)

Prof. Dr. José Dirceu Ribeiro (Membro externo)

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (Membro interno)

Resumo:

O presente trabalho relata, de forma descritiva, transversal e retrospectiva, o número de atendimentos pediátricos mensais por crises de broncoespasmo na cidade de Joinville, no período de um ano. São enfatizados no estudo: o número de atendimento mensal, a faixa etária dos pacientes, o fato destes possuírem ou não seguro-saúde, as crises de broncoespasmo relacionadas ou não a infecções virais. Os dados foram colhidos numa instituição pública, o Hospital Regional de Joinville (HR), e noutra privada, o Pronto Atendimento da UNIMED (PU). Foram levantadas em 12 meses 26.727 fichas de atendimento; separados os 2.356 casos de crises de broncoespasmo (CB), sendo 1.276 (54%), desses, causados por infecção respiratória e 1.080 (46%), por outras causas. O atendimento médio mensal no HR foi de 10,26%, e no PU, 6,97%, média de (8,61%) demonstrando um número significativamente maior de casos no hospital público em relação ao privado. Os picos de atendimento chegaram a 18,91% em abril e o menor índice de atendimentos, 2,15% ao mês em janeiro no PA UNIMED. As crianças que apresentaram sibilância ligada a infecção viral (SLIV) apresentaram uma maior variabilidade mensal por causa da influência desta nos surtos de infecção viral, tendo a sibilância independente de infecção viral (SII) uma variabilidade mensal menor. Os casos de SLIV ocorrem relativamente em maior número nas crianças abaixo de 4 anos; a SII foi observada em maior número naquelas acima de 4 anos. As internações no HR aconteceram principalmente por SLIV, 23,54%, e por SII - 2,74% - em relação ao total de internações pediátricas no período. Conclui-se que: o número de atendimento de CB em Joinville nos serviços de emergência este dado é 48,61%, similar ao de outros locais do planeta. A variabilidade maior sucede em virtude dos surtos de IR; o sexo masculino é responsável pela maior parte dos casos, com 61,55%. As ocorrências decorrentes de IR foram mais freqüentes nas crianças abaixo de 4 anos, enquanto as SII atingiram mais aquelas acima de 4. O número de atendimentos por CB no Hospital Regional foi superior ao ocorrido no PU, demonstrando uma incidência maior de atendimentos no hospital público em comparação com o privado, bem como menor incidência de atendimento emergencial em populações que apresentam seguro-saúde.